

Argo Energia  
Empreendimentos e  
Participações S.A.

**Informações Trimestrais - ITR referente ao  
trimestre findo em 31 de março de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias - ITR</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias ITR</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP014428/O-6



Samuel Viero Ricken  
CRC SC-030412/O-1

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS  
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022			31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	150	149	29.022	25.813	Fornecedores	13	2.802	593	29.885	27.677
Títulos e valores mobiliários	5.1	4.455	48.714	413.653	397.459	Empréstimos e financiamentos	19	165.498	225.853	313.981	374.256
Contas a receber de clientes	6	-	-	90.138	81.233	Debêntures	20	-	-	67.683	52.828
Despesas pagas antecipadamente	7	-	11	2.748	9.682	Imposto de renda e contribuição social		-	-	9.251	10.759
Ativo de concessão	8	-	-	918.510	902.162	Obrigações tributárias	14	48	54	15.486	15.267
Tributos a compensar	9	4.360	3.202	61.936	75.380	Encargos sociais e trabalhistas	15	-	-	9.624	16.057
Dividendos a receber	11	8.134	-	-	-	Obrigações regulatórias	16	-	-	9.917	9.295
Partes relacionadas	10	-	-	2.592	3.136	Dividendos a pagar		5.694	25.694	5.562	25.694
Outros créditos		5	5	17.474	21.668	Ações preferenciais resgatáveis	17	213.241	206.461	213.241	206.461
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>17.104</b>	<b>52.081</b>	<b>1.536.073</b>	<b>1.516.533</b>	Provisões	18	-	-	18.200	20.669
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						PIS e COFINS diferidos	21	-	-	81.768	80.317
Dividendos a receber	11	-	31.840	-	132	Outros passivos		12.740	16.894	15.889	20.240
Ativo de concessão	8	-	-	6.647.377	6.515.714	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>400.023</b>	<b>475.549</b>	<b>790.487</b>	<b>859.520</b>
Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	14.537	16.894	156.172	157.213	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Outros créditos		39.035	39.035	5.556	3.407	Empréstimos e financiamentos	19	-	-	2.768.222	2.777.136
Investimentos	11	5.312.490	5.118.865	2.359.565	2.303.644	Debêntures	20	-	-	551.052	542.195
Imobilizado	12.1	-	-	26.913	26.300	Provisões	18	-	-	10.081	10.000
Intangível	12.2	-	-	156.152	159.938	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	-	-	1.193.708	1.131.459
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.366.062</b>	<b>5.206.634</b>	<b>9.351.735</b>	<b>9.166.348</b>	PIS e COFINS diferidos	21	-	-	591.114	579.405
						<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.114.177</b>	<b>5.040.195</b>
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
						Capital social	22	2.618.483	2.618.483	2.618.483	2.618.483
						Reservas de capital	22	(86.721)	(86.721)	(86.721)	(86.721)
						Reserva de lucro	22	2.100.997	2.100.997	2.100.998	2.100.997
						Dividendos adicionais propostos	22	150.407	150.407	150.407	150.407
						Lucros acumulados	22	199.977	-	199.977	-
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.983.143</b>	<b>4.783.166</b>	<b>4.983.144</b>	<b>4.783.166</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.383.166</b>	<b>5.258.715</b>	<b>10.887.808</b>	<b>10.682.881</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>5.383.166</b>	<b>5.258.715</b>	<b>10.887.808</b>	<b>10.682.881</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS  
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023 A 31/03/2023	01/01/2022 A 31/03/2022	01/01/2023 A 31/03/2023	01/01/2022 A 31/03/2022
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	24	-	-	337.558	447.166
CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	25	-	5	(9.498)	(8.679)
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	25	-	-	-	(19.057)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>-</b>	<b>5</b>	<b>328.060</b>	<b>419.430</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Gerais e administrativas	25	(166)	(874)	(7.768)	(8.537)
Outras receitas operacionais		(13)	-	(13)	-
Amortização do direito de concessão	25	(3.498)	(222)	(3.498)	(222)
Resultado da equivalência patrimonial	11	217.123	247.953	55.926	-
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>213.446</b>	<b>246.862</b>	<b>372.707</b>	<b>410.671</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Receitas financeiras	26	1.752	2.185	17.285	15.596
Despesas financeiras	26	(15.220)	(9.137)	(124.847)	(114.569)
		<b>(13.469)</b>	<b>(6.952)</b>	<b>(107.562)</b>	<b>(98.973)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>199.977</b>	<b>239.910</b>	<b>265.145</b>	<b>311.698</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Corrente	27	-	-	(3.490)	(1.750)
Diferido	27	-	-	(61.678)	(70.038)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>199.977</b>	<b>239.910</b>	<b>199.977</b>	<b>239.910</b>
LUCRO POR AÇÃO - R\$ (BÁSICO E DILUÍDO)	28	0,0764	0,6654	0,0764	0,6654

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS  
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	<b>01/01/2023 A 31/03/2023</b>	<b>01/01/2022 A 31/03/2022</b>	<b>01/01/2023 A 31/03/2023</b>	<b>01/01/2022 A 31/03/2022</b>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	199.977	239.910	199.977	239.910
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>199.977</u>	<u>239.910</u>	<u>199.977</u>	<u>239.910</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

---

ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)  
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social		Reservas		Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total	
		Subscrito e integralizado	de capital	legal	Incentivos fiscais				de lucro
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>		<b>528.483</b>	<b>(86.721)</b>	<b>51.409</b>	<b>33.326</b>	<b>1.461.087</b>	<b>150.407</b>	<b>-</b>	<b>2.137.991</b>
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	239.910	239.910
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022</b>		<b>528.483</b>	<b>(86.721)</b>	<b>51.409</b>	<b>33.326</b>	<b>1.461.087</b>	<b>150.407</b>	<b>239.910</b>	<b>2.377.901</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>		<b>2.618.483</b>	<b>(86.721)</b>	<b>80.167</b>	<b>88.891</b>	<b>1.931.939</b>	<b>150.407</b>	<b>-</b>	<b>4.783.166</b>
Lucro líquido do período	22	-	-	-	-	-	-	199.977	199.977
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023</b>		<b>2.618.483</b>	<b>(86.721)</b>	<b>80.167</b>	<b>88.891</b>	<b>1.931.939</b>	<b>150.407</b>	<b>199.977</b>	<b>4.983.143</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do período		199.977	239.910	199.977	239.910
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	-	-	61.678	70.038
Provisão para PIS e Cofins diferidos	21	-	-	13.160	22.598
Amortização do direito de concessão - Aquisição Argo III e IV	25	3.498	222	3.498	222
Remuneração do ativo de concessão	25	-	-	(338.628)	(321.004)
Receita de construção e Ganho de eficiência na implementação da in	24	-	-	-	(141.093)
Receita de operação e manutenção	24	-	-	(34.165)	(29.188)
Receitas de aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	26	(1.531)	(2.185)	(15.784)	(15.596)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(217.123)	(247.953)	(55.926)	-
Depreciação e Amortização	12	-	-	3.965	77
Juros sobre financiamentos e debentures	26	8.223	9.137	119.187	114.569
Amortização do custo de transação	26	-	-	(1.389)	-
Remuneração de ações preferenciais		-	-	6.945	5.009
Caixa gerado pelas operações		<u>(6.956)</u>	<u>(869)</u>	<u>(37.482)</u>	<u>(54.458)</u>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber de clientes	6	-	-	(8.905)	(9.635)
Ativo de concessão	8	-	-	224.846	206.350
Contas a receber (partes relacionadas)	10	-	(5.048)	544	-
Despesas pagas antecipadamente	7	11	-	6.934	(109)
Outros tributos a compensar	9	(1.158)	100	13.444	(4.356)
Outros créditos		-	(1.647)	2.177	5.032
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores	13	2.209	5	2.208	(5.372)
Encargos e obrigações trabalhistas	15	-	-	(6.433)	(5.070)
Obrigações tributárias	15	(102)	(94)	219	3.673
Obrigações regulatórias	16	-	-	622	379
Provisões	18	-	-	(2.388)	-
Outros passivos		3.977	585	(4.350)	3.407
Imposto de renda e contribuição social pagos	27	-	-	(10.759)	(1.062)
<b>Caixa líquido gerado/usado nas atividades operacionais</b>		<b><u>(2.019)</u></b>	<b><u>(6.968)</u></b>	<b><u>180.677</u></b>	<b><u>138.779</u></b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aquisição de imobilizado e intangível	12	-	-	(1.030)	(1.125)
Aquisição de controlada	11	-	(453.965)	-	(453.808)
Aplicação em Títulos e valores mobiliários	5.1	(31.700)	97.761	(177.949)	217.462
Resgates em títulos e valores mobiliários	5.1	76.233	-	177.540	-
Dividendos recebidos	11	43.708	200.000	-	-
<b>Caixa líquido gerado/usado nas atividades de investimento</b>		<b><u>88.241</u></b>	<b><u>(156.204)</u></b>	<b><u>(1.439)</u></b>	<b><u>(237.471)</u></b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos	19 e 20	165.000	200.000	165.000	132.536
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debentures	19 e 20	(200.000)	-	(228.980)	-
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debentures	19 e 20	(33.578)	-	(93.091)	-
Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	2.357	(36.693)	1.042	(21.737)
Dividendos pagos	11	(20.000)	-	(20.000)	-
<b>Caixa líquido gerado/usado nas atividades de financiamento</b>		<b><u>(86.221)</u></b>	<b><u>163.307</u></b>	<b><u>(176.029)</u></b>	<b><u>110.799</u></b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b><u>1</u></b>	<b><u>135</u></b>	<b><u>3.209</u></b>	<b><u>12.107</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	149	54	25.813	20.457
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	150	189	29.022	32.564
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b><u>1</u></b>	<b><u>135</u></b>	<b><u>3.209</u></b>	<b><u>12.107</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO)**  
**PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/03/2022</b>
<b>RECEITAS</b>				
Receitas relativas à construção de ativos próprios e ganho de eficiência	-	-	728	29.345
Receitas relativas à operação e manutenção	-	-	-	29.188
Receitas relativas à operação de ativos próprios	-	-	34.165	-
Receitas relativas à remuneração do ativo da concessão	-	-	338.628	321.004
Ganho de eficiência	-	-	-	111.739
Receitas relativas à parcela Variável e outras deduções	-	-	-	1.150
Outras receitas	-	-	-	538
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Serviços de terceiros	(166)	(874)	(6.704)	(23.287)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(166)</b>	<b>(874)</b>	<b>366.817</b>	<b>469.677</b>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(3.498)</b>	<b>(222)</b>	<b>(3.965)</b>	<b>(298)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>(3.664)</b>	<b>(1.096)</b>	<b>362.852</b>	<b>469.379</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	217.123	247.953	55.926	-
Outras receitas operacionais	(13)	5	(13)	-
Receitas financeiras	1.752	2.185	17.285	13.410
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>215.198</b>	<b>249.047</b>	<b>436.050</b>	<b>482.789</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>215.198</b>	<b>249.047</b>	<b>436.050</b>	<b>482.789</b>
<b>Pessoal</b>	-	-	10.041	11.988
Remuneração direta	-	-	1.228	10.299
Benefícios	-	-	473	1.153
FGTS	-	-	8.340	536
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	53	-	101.252	117.664
Tributos federais	53	-	101.252	117.664
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	15.168	9.137	124.780	113.227
Juros	15.168	9.137	124.780	113.227
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	199.977	239.910	199.977	239.910
Lucro líquido do período	199.977	239.910	199.977	239.910

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**ARGO ENERGIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E**  
**CONSOLIDADAS**  
**PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023**  
**(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

---

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, listada como categoria “B” na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, domiciliada na Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e foi constituída em 23 de março de 2016.

A Companhia tem por objeto a participação no capital de outras entidades, como acionista. Adicionalmente, a Companhia poderá explorar atividades nas áreas de infraestrutura, de eletricidade, construção civil e instalações elétricas, podendo, para tanto, participar de leilões e concessões, habilitar-se em licitações e formar Sociedades de Propósito Específico - SPEs.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia detém as seguintes participações societárias:

	Classificação	Participação - %	
		31/03/2023	31/12/2022
Argo Transmissão de Energia S.A. (“Argo I”)	Controlada	100%	100%
Argo II Transmissão de Energia S.A. (“Argo II”)	Controlada	100%	100%
Argo III Transmissão de Energia S.A. (“Argo III”)	Controlada	100%	100%
Argo IV Transmissão de Energia S.A. (“Argo IV”)	Controlada	100%	100%
Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A. (“Argeb”)	Controlada em conjunto	62,5%	-

### a) Argo I

Em 13 de abril de 2016, o Consórcio Transmissão do Brasil, formado pela FTRSPE 3 Empreendimentos e Participações S.A. (1%) e Pátria Infraestrutura III - FIP (99%), foi declarado vencedor do Leilão Público nº 013/2015, realizado na B3, para a aquisição da Concessão de Transmissão de Energia Elétrica referente à linha de transmissão Bacabeira - Tianguá - Pecém. A homologação foi publicada no Diário Oficial da União de 7 de junho de 2016.

Em 27 de junho de 2016, a Argo I assinou com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Contrato de Concessão nº 09/2016, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para a construção, implementação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelas linhas de transmissão: LT 500 kV Bacabeira - Parnaíba III C1 e C2, circuito simples, com aproximadamente 312 km cada; LT 500kV Parnaíba III - Acaraú III, circuito simples, com aproximadamente 191 km; LT 500kV Acaraú III - Pecém II, circuito simples, com aproximadamente 161 km; LT 500 kV Acaraú III - Tianguá II, circuito simples, com aproximadamente 150 km; Subestação Bacabeira 500 kV; Subestação Paranaíba III 500 kV e Compensador Estático (-150/300) Mvar; Subestação Acaraú II 500 kV; Subestação Tianguá II 500 kV; e respectivas entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Argo I teve um investimento total de aproximadamente R\$2.230.000. A Receita Anual Permitida - (RAP) foi determinada em R\$404.961 (valor original) na data do leilão e atualizada para R\$580.939 (valor para o ciclo 2022-2023) com recebimento em cotas mensais. A RAP é corrigida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo I.

Em 14 de maio de 2019, a Companhia obteve a Licença de Operação nº 1517/2019 (5027595), emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para a Linha de Transmissão 500 kV Bacabeira – Pecém II, referente ao Lote A do Leilão ANEEL nº 13/2015, Contrato de Concessão nº 09/2016 – ANEEL.

A Licença de Operação corresponde à autorização do IBAMA para a operação do empreendimento ou da atividade, após verificar o cumprimento do que consta nas licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e as condições determinadas para a operação.

Em 7 de setembro de 2019, a Companhia disponibilizou seus ativos para operação parcial, dessa forma, antecipando parcialmente o início de recebimento da RAP em cerca de 21 meses. A receita faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão – CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Em janeiro de 2020, ocorreu a entrada em operação definitiva, quando a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema a TLD (termo de liberação definitivo) para incorporação ao Sistema Nacional Integrado. O ganho proveniente desta entrada antecipada em operação foi mensurado considerando o fluxo proporcional da RAP de 21 meses descontada a valor presente e foi reconhecido no resultado daquele exercício.

## **b) Argo II**

Em 28 de outubro de 2016, o Consórcio Transmissão do Brasil, formado pela FTRSPE 3 Empreendimentos e Participações S.A. (1%) e FIP P2 Brasil Infraestrutura (99%), foi declarado vencedor do Leilão Público nº 013/2015, realizado na B3, para a aquisição da Concessão da Subestação Janaúba 3 - Compensadores Síncronos. A homologação foi publicada no Diário Oficial da União de 19 de dezembro de 2016.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Argo II assinou com a União, por meio da ANEEL, o Contrato de Concessão nº 16/2017, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para a construção, implementação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, compostas por dois Compensadores Síncronos de Reativos em 500Kv na Subestação Janaúba III, - 90/+150 Mvar cada, incluindo transformadores elevadores e respectivas conexões, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Argo II finalizou a construção total do empreendimento, e conseqüentemente reconheceu o ganho na entrada em operação pós recebimento do TLD - Termo de liberação definitiva da ANEEL em fevereiro de 2022. O montante de ganho reconhecido no resultado do exercício foi de R\$ 89.571.

A receita que será faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

## **c) Argo III**

Em 7 de março de 2017, a Cobra Brasil Serviços, Comunicação e Energia S.A. (“Cobra Brasil”), ex-acionista da Companhia, foi declarada vencedora do Lote 32 do Leilão Público ANEEL nº 05/2016, realizado na BM&FBOVESPA para a assinatura do contrato de concessão de transmissão de energia elétrica referente à instalação de transmissão de rede básica.

No dia 10 de agosto de 2017, a Argo III assinou com a União, por meio da ANEEL, o Contrato de Concessão nº 49/2017, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para a construção, operação e manutenção das seguintes instalações de transmissão, localizadas no Estado de Minas Gerais.

Em 26 de novembro de 2018, a Companhia e a Cobra Brasil assinaram o Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual a Companhia adquire 100% do capital social da Guaporé Transmissora de Energia S.A., antiga denominação social da Argo III Transmissão de Energia S.A. (“Argo III”). Vide maiores detalhes na nota explicativa nº 9 c).

As instalações de transmissão que estão localizadas no estado de Rondônia, são compostas pela Linha de Transmissão Samuel - Ariquemes, C4, 230 kV, com extensão de 145 km; Linha de Transmissão Ariquemes - Ji-Parana, C4, 230 kV, com extensão de 165 km; Compensador Síncrono de Reativos na SE 230 kV Ji-Parana de (-90+150) Mvar; Compensador Síncrono de Reativos na SE 230 kV Ariquemes de (-90+150) Mvar; Novo pátio de fc9 kV na Subestação Coletora Porto Velho, 2x (90+10) MVA; Novo pátio de 138 kV na Subestação Jaru, (3+1) 16,7 MVA; conexões de

unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias as funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Argo III finalizou a construção total do empreendimento, e conseqüentemente reconheceu o ganho na entrada em operação pós recebimento do TLD - Termo de liberação definitiva da ANEEL em fevereiro de 2022. O montante de ganho reconhecido no resultado do exercício foi de R\$ 22.178.

#### **d) Argo IV**

Em 31 de janeiro de 2022, a Companhia e a Rialma III Transmissão de Energia S.A. assinaram o Contrato de Compra e Venda de Ações, por meio do qual a Companhia adquire 100% do capital social da Rialma Transmissora de Energia III., antiga denominação social da Argo IV Transmissão de Energia S.A. (“Argo IV”).

A Argo IV Transmissão de Energia S.A. (anteriormente denominada Rialma Transmissora de Energia III S.A.) (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 09 de junho de 2017, com sede na cidade de São Paulo - SP. A Companhia iniciou suas operações comerciais em julho de 2021.

Tem por objeto a transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção da instalação de transmissão pelo prazo de 30 (trinta) anos, referente ao lote 30, objeto de leilão da ANEEL, composto pelas instalações localizadas no estado de Piauí, Pernambuco e Ceará, compostas pela linha de transmissão Milagres II, Queimada Nova II, em 500 kv com extensão aproximada de 322 km, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 11 de agosto de 2017 e do Edital do Leilão ANEEL nº 05/2016.

A Companhia finalizou a construção total do empreendimento em julho de 2021, e o investimento total previsto é de aproximadamente R\$465.848. A RAP do contrato de concessão foi determinada em aproximadamente R\$63.900 para todos os trechos (valor histórico), e atualizada para R\$ 86.442 (valor para o ciclo 2021-2022), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP é corrigida anualmente pelo IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo IV.

A receita que será faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

#### **e) Argeb**

A Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A. (“Argeb”) é uma sociedade anônima, listada como categoria “B” na Bolsa de Valores de São Paulo - B3, domiciliada na Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e foi constituída em 02 de agosto de 2022.

A Argeb tem por objeto a participação no capital de outras entidades, como acionista. Adicionalmente, a Argeb poderá explorar atividades nas áreas de infraestrutura, de eletricidade, construção civil e instalações elétricas, podendo, para tanto, participar de leilões e concessões, habilitar-se em licitações e formar Sociedades de Propósito Específico - SPEs.

Em 31 de março de 2023, a Argeb detém 100% de participações societárias nas companhias: Argo V Transmissão de Energia S.A. (“Argo V”), Argo VI Transmissão de Energia S.A. (“Argo VI”), Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A. (“Argo VII”), Giovanni Sanguinetti Transmissora de Energia S.A. (“Argo VIII”), Argo IX Transmissão de Energia S.A. (“Argo IX”).

<b>Controlada Argeb</b>	<b>Contrato de concessão</b>	<b>Vigência</b>	<b>RAP Atualizada</b>	<b>RAP Histórica</b>
Argo V Transmissão de Energia S.A	Nº 17/2014	30 anos	100.904	45.569
Argo VI Transmissão de Energia S.A	Nº 18/2014	30 anos	89.820	48.835
Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A	Nº 05/2015	30 anos	260.506	144.600
Giovanni Sanguinetti transmissora de energia S.A	Nº 11/2017	30 anos	154.407	114.558

### 1.1. Capital circulante líquido – CCL

A Companhia apresentou no nível de controladora em 31 de março de 2023 o montante de CCL negativo de R\$382.918. Destacam-se como principais fatores para este cenário a captação da Nota de Crédito de Curto Prazo, em março de 2023 para liquidação de compromissos em curto prazo, com vencimento em março 2024, além do vencimento das ações preferenciais resgatáveis em abril de 2023, que foram liquidadas conforme nota explicativa nº32 . Dentro deste contexto, seguindo o planejamento financeiro da Companhia, com a concretização da entrada integral das operações das subsidiárias Argo II Transmissão de Energia S.A., Argo III Transmissão de Energia S.A. e Argo IV Transmissão de Energia S.A, bem como, o recebimento de dividendos adicionais e intermediários de suas controladas, os quais, com exceção da ARGO I que obteve a aprovação em fevereiro de 2023, serão submetidos a aprovação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e em caso de anuência serão pagos das SPE's para a Argo Energia. A Companhia também destaca que em caso de não anuência para tal distribuição de dividendos, será avaliada a captação de empréstimos de curto prazo ou o alongamento do vencimento das notas promissórias. A administração entende que possui liquidez satisfatória, e ressalta que conta com disponibilidade de linhas de créditos junto as instituições financeiras para honra seus compromissos de curto prazo se necessário.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas de acordo com as com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITRS e legislação específica emanada pela ANEEL , quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance do Grupo desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas. Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 12 de maio de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais (R\$), arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

### 2.2. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e julgamentos são revisados de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e julgamentos são:

- (a) Ativo de concessão: a Companhia identificou a existência de componente de financiamento significativo nos contratos de concessão. A determinação da taxa de desconto do ativo de concessão envolve julgamento significativo considerando os riscos e prêmios específicos de cada contrato de concessão.
- (b) As margens de lucratividade referentes à prestação de serviços de: (i) construção e de melhoria; e (ii) operação e manutenção, da infraestrutura de transmissão são determinadas com base nas características e complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos através da RAP do leilão em relação aos custos para a construção, de melhoria e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão.
- (c) Avaliação de instrumentos financeiros - são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 30 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.
- (d) Combinação de negócios: As combinações de negócios são consideradas no momento da aquisição do controle de um negócio, sendo os montantes reconhecidos mensurados a valor justo com base em laudos de avaliação elaborados por avaliadores independentes.
- (e) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que a Companhia espera gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 27).

- (f) Controle conjunto: conforme mencionado no IFRS 11/CPC 19, o empreendedor em conjunto deve reconhecer seus interesses em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) como investimento e deve contabilizar esse investimento utilizando o método da equivalência patrimonial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, a menos que a entidade esteja isenta da aplicação do método da equivalência patrimonial, conforme especificado no Pronunciamento e se permitido legalmente. Visto isso, a Companhia conclui que possui controle conjunto sobre a sociedade Argeb, e que, apesar de deter 62,5% de participação, a acionista não exerce controle sobre a dita sociedade de acordo com os termos estabelecidos no IFRS 11/CPC 19

## 2.5. Informação por segmento

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras considerando somente um segmento operacional, o de transmissão de energia elétrica que representa integralmente a receita total da Companhia. É dessa forma que os principais tomadores de decisão estratégica e operacional da Companhia avaliam a “performance” dos empreendimentos e aloca os recursos necessários.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e os critérios contábeis adotados no preparo destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022, publicadas em 31 de janeiro de 2023, e portanto, devem ser analisados em conjunto.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	44	72	27.751	24.617
Aplicações automáticas (*)	106	77	1.271	1.196
Total	<b>150</b>	<b>149</b>	<b>29.022</b>	<b>25.813</b>

(\*) Referem-se a aplicações financeiras em títulos privados representadas, substancialmente, por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas de compra e revenda de CDBs, as quais possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O rendimento médio da carteira em 31 de março de 2023 foi de 20% do CDI, e todas as aplicações são de alta liquidez prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

#### 5.1 CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Títulos e valores mobiliários (*)	4.455	48.714	413.653	397.459
Total	<b>4.455</b>	<b>48.714</b>	<b>413.653</b>	<b>397.459</b>

(\*) Aplicações financeiras realizadas em CDB de instituições financeiras e em Fundos Santander e Itaú Referenciados DI (referenciado na variação do CDI) com remuneração média de 96,43% do CDI no período findo em 31 de março de 2023 (102% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). A carteira do Fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

#### 5.2 FUNDOS VINCULADOS – CAIXA RESTRITO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Conta Reserva (i)	14.537	16.894	156.172	157.213
Total	<b>14.537</b>	<b>16.894</b>	<b>156.172</b>	<b>157.213</b>

(i) Controladora- inclui fundos em garantia relacionada a transação de compra do investimento Argo IV, e no consolidado: Para fins de garantia da operação da 1ª emissão de debêntures e pagamento do financiamento com o BNDES, a Companhia precisa manter recursos nas contas denominadas “conta reserva”, o montante equivalente ao necessário para o pagamento de 3 (três) parcelas referentes ao financiamento BNDES e 1 (uma) parcela referente ao pagamento das debêntures. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a totalidade dos recursos estão aplicados no fundo de investimentos em cotas de fundos de investimento títulos públicos renda fixa referenciado DI no Banco Bradesco. A Composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimento.

### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES– CONSOLIDADO



	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Consumidores e concessionárias	90.138	81.233
<b>Total</b>	<b><u>90.138</u></b>	<b><u>81.233</u></b>

O Grupo não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores de seus clientes, pois no caso de não pagamento, o Grupo, como agente de transmissão, poderá solicitar a ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Títulos a vencer	73.269	75.149
Títulos vencidos em até 90 dias	10.896	1.502
Títulos vencidos há mais de 90 dias	5.973	4.582
	<b><u>90.138</u></b>	<b><u>81.233</u></b>

## 7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas antecipadas	-	11	2.748	9.682
<b>Total</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>11</u></b>	<b><u>2.748</u></b>	<b><u>9.682</u></b>

## 8. ATIVO DE CONCESSÃO – CONSOLIDADO

<b>Saldos Acumulados</b>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita de construção	4.253.886	4.253.887
Remuneração do ativo de concessão/variação monetária	4.377.721	3.132.383
Receita de operação e manutenção	362.690	328.524
Recebimentos / Reclassificação contas a receber	(2.282.643)	(2.057.859)
Aquisição Argo IV	-	906.708
Ganho de eficiência (*)	854.233	854.233
<b>Total</b>	<b><u>7.565.887</u></b>	<b><u>7.417.876</u></b>
Circulante	918.510	902.162
Não circulante	6.647.377	6.515.714

(\*) Reconhecimento pela entrada antecipada da operação da controlada Argo I, Argo II e Argo III. O valor foi mensurado considerando a antecipação da RAP adicional trazida a valor presente quando da conclusão definitiva da construção e recebimento da TLD – Termo de Liberação Definitivo para operação integrada ao SIN – Sistema Interligado Nacional, sem pendências emitido pela ONS – Operador do Sistema Nacional.

## Margens de Obrigações de Performance

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
<b>Margem de Construção</b>		
Receita	-	29.345
Custos	-	(19.057)
Margem (R\$)	-	<b>10.288</b>
Margem Percebida (%)	0,00%	35,06%
<b>Margem de O&amp;M</b>		
Receita	34.165	29.188
Custos	(9.498)	(8.679)
Margem (R\$)	<b>24.667</b>	<b>20.509</b>
Margem Percebida (%)	72,20%	70,27%

A movimentação do saldo de contas a receber é a seguinte:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.417.876</b>
Remuneração do ativo da concessão	338.630
Receita de operação e manutenção	34.165
Recebimentos - RAP	(224.784)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>7.565.887</b>

## 9. TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL	4.360	3.202	61.748	75.291
Outros impostos	-	-	188	89
<b>Total</b>	<b>4.360</b>	<b>3.202</b>	<b>61.936</b>	<b>75.380</b>

## 10. PARTES RELACIONADAS - CONSOLIDADO

O saldo do ativo com partes relacionadas em 31 de março de 2023 no montante de R\$2.592, representa despesas incorridas a serem reembolsadas pelas empresas do grupo.

	Parte relacionada	31/03/2023		31/12/2022	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contas a Receber	Argo III	46	-	-	-
Contas a Receber	Argo V	477	-	405	-
Contas a Receber	Argo VI	582	-	364	-
Contas a Receber	Argo VII	639	-	1.046	-
Contas a Receber	Argo VIII	393	-	620	-
Contas a Receber	Argo IX	455	-	701	-
<b>Total</b>		<b>2.592</b>	<b>-</b>	<b>3.136</b>	<b>-</b>

## 11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial	5.191.396	4.994.273
Direito de concessão (*)	121.094	124.592

**Total** 5.312.490 5.118.865

(\*) Refere-se ao valor justo do direito de concessão na aquisição dos ativos da controlada.

A movimentação dos investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial e cumprimento da Instrução CVM nº 247/96 em 2023 e 2022 é conforme segue:

<b>Controladora</b>						
	Saldo em 31/12/2022	Amortização do direito de Exploração III e IV	Dividendos recebidos	Dividendos a receber	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2023
Argo I	1.867.824	-	-	-	115.498	1.983.322
Argo II	275.496	-	-	-	14.659	290.155
Argo III	164.730	(222)	-	-	11.160	175.668
Argo IV	507.049	(3.276)	(12.000)	(8.000)	20.007	503.780
<b>Total</b>	<b>2.815.099</b>	<b>(3.498)</b>	<b>(12.000)</b>	<b>(8.000)</b>	<b>161.325</b>	<b>2.952.925</b>

<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>			
	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2023
Argeb	2.303.766	55.799	2.359.565
<b>Total</b>	<b>2.303.766</b>	<b>55.799</b>	<b>2.359.565</b>

## 11.1 Controladas

As controladas são concessionárias de transmissão de energia elétrica. As informações relevantes, incluindo o percentual de participação da Companhia em cada uma das controladas, está demonstrada a seguir:

Controladas	Quantidade de ações	% de participação	Capital social	Ativo total	31/03/2023			
					Passivo total	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Resultado das controladas
Argo I	499.811.000	100%	499.811	5.863.932	3.880.609	1.983.323	237.377	115.498
Argo II	38.045.000	100%	38.045	522.539	232.384	290.155	22.451	14.659
Argo III	116.250.000	100%	116.250	957.746	803.679	154.067	39.309	11.160
Argo IV	172.825.949	100%	172.826	1.006.067	601.780	404.287	38.422	20.007

  

Controladas	Quantidade de ações	% de participação	Capital social	Ativo total	31/12/2022			
					Passivo total	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Resultado das controladas
Argo I	499.811.000	100%	499.811	5.717.434	3.849.610	1.867.823	752.248	368.012
Argo II	38.045.000	100%	38.045	506.504	231.007	275.497	166.247	133.096
Argo III	116.250.000	100%	116.250	924.634	781.728	142.906	149.257	55.082
Argo IV	172.825.949	100%	172.826	995.166	590.763	404.403	109.916	(25.104)

## 11.2 Empreendimentos Controlados em conjunto

Todas as informações apresentadas abaixo representam 100% dos saldos dos empreendimentos controlados em conjunto que, na avaliação da Companhia, considerados relevantes.

Negócios em conjunto	31/03/2023						
	Quantidade de ações	% de participação	Capital social	Ativo total	Passivo total	Patrimônio Líquido	Lucro

Argeb	4.552.465	62,5%	4.552	4.496.372	721.069	3.686.025	89.278
-------	-----------	-------	-------	-----------	---------	-----------	--------

## 12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

### 12.1 IMOBILIZADO

<b>Imobilizado</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Máquinas e Equipamentos	23.594	(4.168)	19.426
Veículos	8.901	(2.182)	6.719
Móveis e utensílios	1.530	(761)	769
<b>Total</b>	<b>34.025</b>	<b>(7.111)</b>	<b>26.914</b>

A movimentação do imobilizado em 31 de março de 2023 e 2022 é como segue:

	<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>Adições / Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldos em 31/12/2023</b>
Máquinas e equipamentos	19.200	962	-	(375)	19.787
Veículos	6.174	-	-	87	6.261
Móveis e utensílios	926	9	-	(70)	865
<b>Total</b>	<b>26.300</b>	<b>971</b>	<b>-</b>	<b>(358)</b>	<b>26.913</b>

### 12.2 INTANGÍVEL

	<b>Custo em 31/03/2023</b>	<b>Amortização</b>	<b>Líquido em 31/03/2023</b>
Softwares	2.204	(973)	1.231
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo III	25.226	(3.626)	21.601
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo IV	138.074	(4.754)	133.320
<b>Total</b>	<b>165.504</b>	<b>(9.353)</b>	<b>156.151</b>

A movimentação do intangível em 31 de março de 2023 e 2022 é como segue:

	<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldos em 31/03/2023</b>
Softwares	1.278	59	(106)	1.231
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo III	21.823	-	(222)	21.601
Direito de exploração da Concessão – aquisição Argo IV	136.596	-	(3.276)	133.320
<b>Total</b>	<b>159.698</b>	<b>59</b>	<b>(3.604)</b>	<b>156.152</b>

### 13. FORNECEDORES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Outros	-	-	357	235
Fornecedores nacionais	2.802	593	29.528	27.442
<b>Total</b>	<b>2.802</b>	<b>593</b>	<b>29.885</b>	<b>27.677</b>

### 14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – CONSOLIDADO

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/03/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
PIS e COFINS	48	54	15.089	14.725
ISS de terceiros	-	-	281	243
Outros tributos	-	-	116	299
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>54</b>	<b>15.486</b>	<b>15.267</b>

### 15. ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS – CONSOLIDADO

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Salários	20	-
Provisão de bônus	2.864	9.963
Décimo terceiro salário	543	-
Provisão de férias	2.794	2.673
Encargos trabalhistas	3.403	3.421
<b>Total</b>	<b>9.624</b>	<b>16.057</b>

### 16. OBRIGAÇÕES REGULATÓRIAS – CONSOLIDADO

	<b>31/03/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Provisão para P&D	7.293	6.778
Encargos regulatórios a recolher (*)	2.624	2.517
<b>Total</b>	<b>9.917</b>	<b>9.295</b>

(\*) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei. Sendo eles: taxa de fiscalização, conta de desenvolvimento energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica e FINEP – Financiadora de estudos e projetos.

### 17. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Ações preferenciais resgatáveis	200.000	200.000
Juros	13.241	6.461
<b>Total</b>	<b>213.241</b>	<b>206.461</b>
Classificado como:		
Circulante	213.241	6.461
Não circulante	-	200.000

Em 20 de fevereiro de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária – AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, no montante total de R\$200.000 remunerados à taxa CDI. Os pagamentos dos dividendos fixos são pagos semestralmente, sendo o último pagamento realizado em setembro de 2022 no montante de R\$ 10.978.

O prazo de resgate é até 30 de abril de 2023, e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totalizam 38.155.607. Os valores de emissão e de resgate por ação, estão demonstrados a seguir:

	<b>Valor de emissão por ação</b>	<b>Valor capitalizado por ação</b>	<b>Valor de reserva de capital por ação</b>
Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A	5,24169	1,76143	3,48026

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$67.208, e parte como reserva especial de ágio no montante de R\$132.792. Para efeitos de registro contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais (IFRS), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo).

Não existem direitos diferenciados entre as ações preferenciais e ordinárias além da prioridade no recebimento de dividendos fixos.

## 18. PROVISÕES – CONSOLIDADO

Em atendimento ao contrato de concessão de transmissão, as controladas Argo I, II, III e IV estimaram os custos a incorrer para a conclusão dos projetos de compensação ambiental, regularização das áreas de servidão, gastos referentes ao encerramento das obras e fornecimento de materiais e demais obrigações.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Compromissos socioambientais	17.119	19.577
Regularização fundiária e outras provisões	11.162	11.089
<b>Total</b>	<b><u>28.281</u></b>	<b><u>30.666</u></b>
Classificado como:		
Circulante	18.200	20.666
Não circulante	10.081	10.000

## 19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					Saldo em 31/03/2023
	Saldo em 31/12/2022	Aquisição	Pagamento Principal	Pagamento Juros	Juros incorridos	
Banco Itaú – NP (e)	225.938	-	(200.000)	(33.514)	7.576	0
Banco Itaú – NC (f)	-	165.000	-	-	647	165.647
(-) Custo a amortizar	(85)	(64)	-	-	-	(149)
<b>Total</b>	<b>225.853</b>	<b>164.936</b>	<b>(200.000)</b>	<b>(33.514)</b>	<b>8.223</b>	<b>165.498</b>

Instituição Financeira	Consolidado						Saldo em 31/03/2023
	Saldo em 31/12/2022	Aquisições	Pagamento Principal	Pagamento Juros	Juros incorridos	Custos a amortizar	
BNDES (a) - Argo I	1.908.265	-	(20.719)	(39.717)	45.721	-	1.893.550
BNDES (b) - Argo III	658.680	-	(2.201)	(11.332)	28.802	-	673.949
BNDES (c) - Argo II	194.443	-	(1.957)	(2.106)	5.625	-	196.005
BNDES (d) - Argo IV	318.039	-	(4.103)	(6.422)	7.142	-	314.656
Itaú (e) e (f) - Argo	225.938	164.936	(200.000)	(33.514)	8.224	-	165.648
(-) Custos a amortizar	(162.700)	-	-	-	-	1.389	(161.311)
<b>Total</b>	<b>3.151.392</b>	<b>164.936</b>	<b>(228.980)</b>	<b>(93.091)</b>	<b>95.514</b>	<b>1.389</b>	<b>3.082.203</b>

Circulante	313.981
Não circulante	2.768.222

- a) Em 9 de abril de 2018, a controlada Argo I firmou contrato de financiamento com o BNDES, no montante total de R\$1.543.357, destinado as obras civis, aquisição de máquinas e equipamentos e aos demais gastos necessários para a implantação das instalações de transmissão que fazem parte do escopo do projeto. Em 31 de dezembro de 2019, o total captado é de R\$1.543.357. Sobre o financiamento incidirão juros de 2,70% ao ano, a título de remuneração, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Esse financiamento será pago em 168 (cento e sessenta e oito) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciou em 15 de dezembro de 2021, e sua com liquidação prevista em 15 de novembro de 2035.
- b) Em 3 de junho de 2019, a controlada Argo III firmou contrato de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$465.000, destinado as obras civis, aquisição de máquinas e equipamentos e aos demais gastos necessários para a implantação das instalações de transmissão que fazem parte do escopo de seus projetos. O financiamento será remunerado de IPCA adicionado de 5,30% de juros. Esse financiamento será pago em 240 (duzentos e quarenta) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciará em 15 de março de 2023, com liquidação prevista para 15 de fevereiro de 2043.
- c) Em 17 de julho de 2019, a controlada Argo II celebrou, com a interveniência da Companhia, o Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 19.2.0290.1 junto ao BNDES, mediante a abertura de crédito no valor de R\$152.180, destinado à implantação das instalações de transmissão objeto do Lote 18 do Leilão ANEEL nº 13/2015 – Segunda Etapa, de 28 de outubro de 2016, conforme previsto no Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 16/2017-ANEEL, de 10 de fevereiro de 2017, e posteriores aditivos. O financiamento será remunerado de IPCA adicionado de 4,49% de juros. Esse financiamento será pago em 247 (duzentos e quarenta e sete) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciou em 15 de setembro de 2022, com liquidação prevista para 15 de março de 2043.
- d) Em 28 de junho de 2019, a Rialma Transmissora de Energia III S.A. (antiga denominação da Argo IV) firmou o contrato de financiamento nº 183.2019.754.9368 com o Banco do Nordeste do Brasil S.A (BNB) no montante R\$ 340.017 remuneração pela taxa de juros 2,281% a.a. + IPCA corrigido pela inflação. O financiamento será pago em 216 (duzentas e dezesseis) com os seus vencimentos todo dia 15 com liquidação prevista até 15 de setembro de 2039.
- e) Em 21 de janeiro de 2022, a controladora Argo Holding firmou contrato de Notas Promissórias 1º emissão com o Banco Unibanco Itaú S.A., no montante total de R\$ 200.000 destinados a recursos captados para pagamento do preço de aquisição das ações de emissão da Argo IV transmissão de energia S.A. Elas são remuneradas de 100% do CDI + taxa de juros spread de 1,30% ao ano. A liquidação ocorreu em parcela única em 27 de março de 2023 do principal e juros incorridos.
- f) Em 22 de março de 2023, a controladora Argo Holding firmou contrato de Notas Comerciais 1º emissão em série única com o Banco Itaú Unibanco S.A., no montante total de R\$ 165.000 que foram utilizados para composição do capital de giro, investimentos e alongamento do passivo financeiro. Elas serão remuneradas a 100% do CDI acrescidos exponencialmente de sobretaxa (spread) de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao ano base 252 dias úteis. A liquidação ocorrerá em parcela única em 21 de março de 2024 do principal e juros incorridos.

### Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2023, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<b>31/03/2023</b>
2024	146.964
2025	155.937
2026 em diante	2.465.321
<b>Total</b>	<b>2.768.222</b>

### **Garantias**

#### **Argo I**

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo I;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída até 15 de fevereiro de 2023 preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

### ***Argo II***

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo II;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.

### ***Argo III***

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo III;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.

### ***Argo IV***

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo IV;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.

### **Cláusulas restritivas**

A Companhia, por meio de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas a índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

#### ***Argo I***

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

De acordo com o contrato de financiamento, as cláusulas restritivas tornaram-se exigíveis a partir da amortização do principal que ocorreu em 15 de novembro de 2021.

#### ***Argo II***

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD



O ICSD é calculado a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida, com base em informações registradas nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas, com base em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos).

De acordo com o contrato de financiamento, as cláusulas restritivas financeiras tornaram-se exigíveis a partir da amortização do principal que ocorreu em 15 de setembro de 2022.

### *Argo III*

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD

O ICSD é calculado a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida, com base em informações registradas nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas, com base em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos).

De acordo com o contrato de financiamento, as cláusulas restritivas financeiras são exigíveis a partir da amortização inicial do principal que ocorreu em 15 de março de 2023.

A Companhia realiza o acompanhamento das cláusulas restritivas.

A Administração da Companhia e de suas controladas realizam o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas nos contratos de financiamentos.

### *Argo IV*

Em 31 de março de 2023, não há cláusulas restritivas de financiamentos vigentes.

## 20. DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

	<b>Saldo Inicial 31/12/2022</b>	<b>Juros incorridos e despesas amortizadas</b>	<b>Saldo em 31/03/2023</b>
1ª emissão de debêntures	598.235	23.651	621.886
(-) Custos a amortizar	(3.212)	61	(3.151)
<b>Total</b>	<b>595.023</b>	<b>23.712</b>	<b>618.735</b>
Circulante	52.828		67.683
Não circulante	542.195		551.052

### Única emissão de debêntures

Em 24 de agosto de 2018, a Controlada Argo I realizou a Primeira Emissão de Debêntures, de distribuição pública com esforços restritos (“ICVM 476”) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie de garantia real, com garantia adicional fidejussória, sem cláusula de repactuação, em série única no montante total de R\$454.500, com vencimento em dezembro de 2031 e taxa de remuneração de IPCA + 7,0176% a.a., destinadas à composição da estrutura de capital da Companhia para a implantação das instalações de transmissão objeto do Lote A – Leilão nº 13/2015-ANEEL.

### Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2023, os vencimentos das parcelas a longo prazo têm a seguinte composição:

	<b>31/03/2022</b>
2024	66.147
2025	55.420
2026 em diante	432.636
(-) Custo transação	(3.151)
<b>Total</b>	<b>551.052</b>

## Garantias

Fianças bancárias e garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das Ações de Emissão da Argo Transmissão de Energia S.A.;
- Cessão Fiduciária de Recebíveis e Direitos Emergentes do Contrato de Concessão; e
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída até 15 de novembro de 2021, preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

## Cláusulas restritivas

As controladas da Companhia possuem cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Argo I possui a seguinte cláusula:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, com base em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

Possui também cláusulas restritivas não-financeiras relacionadas ao *compliance* com as leis trabalhistas, ambientais e regulatórias.

De acordo com o contrato de financiamento, as cláusulas restritivas são exigíveis a partir da amortização inicial do principal que ocorreu em 15 de dezembro de 2021.

A Administração da Companhia e de suas controladas, realizam o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas nos contratos de debêntures.

## 21. PIS E COFINS DIFERIDOS – CONSOLIDADO

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% (3,65% para a ARGO II) das receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC 01 (IFRIC 12). A amortização desta obrigação diferida ocorrerá à medida em que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 1.

A movimentação para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é demonstrada a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>624.916</b>
Constituição	115.037
Amortização diferido	(80.231)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>659.722</b>
Constituição	37.411
Amortização diferido	(24.251)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>672.882</b>

Classificado como:

<b>Circulante</b>	<b>81.768</b>
<b>Não circulante</b>	<b>591.114</b>

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 31 de março de 2022, o capital subscrito é de R\$2.618.484, totalmente integralizado, sendo representado por 1.759.419.386 ações ordinárias e 38.155.607 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Dessa forma, a composição do capital social subscrito da Companhia em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é como se segue:

Acionistas	31/12/2022		31/12/2022	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Red Electrica Brasil Holding Ltda.	879.710	50%	879.710	50%
Grupo Energia Bogotá S.A.¹	879.710	50%	879.710	50%
<b>Total</b>	<b>1.759.419</b>	<b>100%</b>	<b>1.759.419</b>	<b>100%</b>

### b) Reserva Legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social realizado.

### c) Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido da Companhia, ajustado nos termos do inciso I do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

## 23. PROVISÃO PARA RISCOS

Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas não são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível, regulatória, ambiental e trabalhista cujo prognóstico de perda seja provável. A Companhia, a nível consolidado, é parte em processos judiciais com prognóstico de perda possível no total de R\$6.846.

## 24. RECEITA LÍQUIDA – CONSOLIDADO

	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Receita de construção	-	29.344
Receita de remuneração do ativo de contrato	338.628	321.004
Receita de operação e manutenção	34.165	29.188
Parcela variável e outras deduções	(310)	1.150
Ganho de eficiência Argo II e III	-	111.739
Outras receitas	1.038	538
<b>Receita bruta</b>	<b>373.521</b>	<b>492.963</b>
(-) PIS e COFINS sobre ativo da concessão	(13.159)	(22.598)
(-) PIS e COFINS sobre faturamento	(19.993)	(21.535)

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

(-) Encargos regulatórios	(2.811)	(1.664)
<b>Receita líquida</b>	<b>337.558</b>	<b>447.166</b>

## 25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Serviços de terceiros (*)	(155)	(828)	(5.398)	(4.375)
Custo de construção	-	-	-	(19.057)
Pessoal	-	-	(10.043)	(11.880)
Arrendamentos e aluguéis	-	-	(278)	(284)
Materiais	-	-	(381)	(75)
Tributos	-	-	(50)	(53)
Depreciação e amortização	-	-	(467)	(77)
Amortização do Direito de concessão	(3.498)	(222)	(3.498)	(222)
Outros	(11)	(41)	(649)	(472)
<b>Total</b>	<b>(3.664)</b>	<b>(1.091)</b>	<b>(20.764)</b>	<b>(36.495)</b>
<b>Valores alocados a:</b>				
Custos dos bens e serviços prestados	-	5	(9.498)	(27.736)
Despesas gerais e administrativas	(166)	(874)	(7.768)	(8.537)
Amortização do direito de concessão	(3.498)	(222)	(3.498)	(222)

(\*) Referem-se, substancialmente, aos custos de construção relacionados ao contrato de concessão.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
<b>Receitas financeiras:</b>				
Receitas de aplicações financeiras	1.532	2.185	15.784	15.596
Outras receitas financeiras	220	-	1.500	-
<b>Total</b>	<b>1.752</b>	<b>2.185</b>	<b>17.284</b>	<b>15.596</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(52)	-	(67)	(27)
Juros e variações monetárias	(8.223)	(9.137)	(111.206)	(105.498)
Outras despesas financeiras	(6.945)	-	(13.574)	(9.044)
<b>Total</b>	<b>(15.220)</b>	<b>(9.137)</b>	<b>(124.847)</b>	<b>(114.569)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(13.469)</b>	<b>(6.952)</b>	<b>(107.562)</b>	<b>(98.973)</b>

## 27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Reconciliação da alíquota efetiva

A reconciliação da despesa de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL apresentada no resultado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022 era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	199.977	239.910	265.144	311.698
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%

Expectativa de IRPJ e CSLL de acordo com as alíquotas vigentes	(67.992)	(81.569)	(90.149)	(105.977)
<b>Ajustes:</b>				
Equivalência patrimonial	73.822	84.304	19.015	-
Imposto de renda diferido não constituído	-	(2.735)	-	-
Outras adições e exclusões	(5.830)	-	5.966	34.189
<b>IRPJ e CSLL reconhecido no resultado do exercício</b>	-	-	<b>(65.168)</b>	<b>(71.788)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>25%</b>	<b>23%</b>

## b) Movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado		
	Ativo (a)	Passivo (b)	Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.053.452</b>	<b>(1.894.052)</b>	<b>(840.600)</b>
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo fiscal (a)	14.453	-	14.453
Contratos de Concessão (b)	-	(157.967)	(157.967)
Aquisição Argo IV	9.994	(123.271)	(113.277)
Direito de Concessão	-	(34.068)	(34.068)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.077.899</b>	<b>(2.209.358)</b>	<b>(1.131.459)</b>
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo fiscal (a)	169.555	-	169.555
Contratos de Concessão (b)	-	(231.804)	(231.804)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>1.247.454</b>	<b>(2.441.162)</b>	<b>(1.193.708)</b>

- (a) Originam-se dos prejuízos fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do Contrato de Concessão e possuem expectativa de recuperação durante o período de concessão.
- (b) Originam-se dos Contratos de Concessão. Referem-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados da operação de construção da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do Ativo da concessão (CPC 47) reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos 168 e 169 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.700 de 14 de março de 2017.

## 28. RESULTADO POR AÇÃO – CONSOLIDADO

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>		
Numerador:		
Lucro líquido do período	199.977	239.910
<b>Denominador:</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	2.618.484	360.550
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)	0,0764	0,6654

## 29. SEGUROS

Em 31 de março de 2023, a cobertura de seguros é como segue:

Modalidade	Consolidado	
	Importância Segurada	
Seguros – Responsabilidade civil		200.000
Seguros - Riscos operacionais		200.000
Seguros - Equipamentos		50.000
Seguros - Frota		600.000
D&O		25.000
<b>Total</b>		<b>1.075.000</b>

(\*) Esse contrato de seguro garante cobertura contra riscos de engenharia, tais como: (i) obras civis em construção e instalação, (ii) manutenção ampla, (iii) danos em consequência de erro de projeto e risco fabricante e (iv) coberturas adicionais.

### 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Nota	Hierarquia	31/03/2023		31/03/2023	
			Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo
Ativos financeiros:						
Valor justo por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	5	2	4.455	4.455	413.653	413.653
<b>Total</b>			<b>4.455</b>	<b>4.455</b>	<b>413.653</b>	<b>413.653</b>
Custo amortizado:						
Caixa e Equivalência de caixa	4	1	150	150	29.022	29.022
Consumidores e concessionárias	6	2	-	-	90.138	90.138
Partes relacionadas	10	2	-	-	2.592	-
Fundos vinculados – caixa restrito	5	2	14.537	14.537	156.172	156.172
<b>Total</b>			<b>14.687</b>	<b>14.687</b>	<b>277.924</b>	<b>275.332</b>
Outros passivos financeiros:						
Custo amortizado:						
Fornecedores	13	2	15.541	15.541	42.624	42.624
Ações preferenciais resgatáveis	17	2	213.241	213.241	-	213.241
Empréstimos e financiamentos	19	2	165.497	165.497	3.295.444	3.295.444
Debêntures	20	2	-	-	618.735	621.713
Outros passivos			-	-	3.151	3.151
<b>Total</b>			<b>394.279</b>	<b>394.279</b>	<b>3.959.954</b>	<b>4.176.173</b>

	Hierarquia	Controladora 31/12/2022		Consolidado 31/12/2022	
		Valor Contabil	Valor Justo	Valor Contabil	Valor Justo
Ativos financeiros:					
Valor justo por meio do resultado					
Títulos e valores mobiliários (a)	2	48.714	48.714	397.459	397.459
<b>Total</b>		<b>48.714</b>	<b>48.714</b>	<b>397.459</b>	<b>397.459</b>
Custo amortizado:					
Caixa e Equivalência de caixa		149	149	25.813	25.813
Clientes	2	-	-	81.233	81.233
Ativo da concessão	3	-	-	7.417.876	7.417.876
Partes relacionadas)	2	-	-	3.136	-
Fundos vinculados – caixa restrito	2	16.894	16.894	157.213	157.213
<b>Total</b>		<b>17.043</b>	<b>17.043</b>	<b>7.685.271</b>	<b>7.682.135</b>
Outros passivos financeiros:					
Custo amortizado:					
Fornecedores	2	593	593	27.677	27.677
Ações preferenciais resgatáveis	2	206.461	206.461	206.461	206.461
Financiamentos	2	225.853	225.853	3.151.392	3.151.392
Debêntures		-	-	595.023	598.236
Outros passivos		-	-	3.345	3.345
<b>Total</b>		<b>449.803</b>	<b>449.803</b>	<b>4.000.792</b>	<b>4.004.005</b>

## Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

- **Nível 1** - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- **Nível 2** - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- **Nível 3** - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

### Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

- Caixa e equivalentes de caixa: contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das demonstrações financeiras.
- Títulos e valores mobiliários: aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das demonstrações financeiras.
- Fornecedores e outras obrigações: o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias.
- Financiamentos e debêntures: são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. No caso das debêntures é mensurado com base na cotação de mercado do próprio instrumento. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado e juros trazidos a valor presente utilizando como taxa de desconto real o CDI na data findo em 31 de março de 2023.

### Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

#### *Risco de crédito*

Salvo pelas contas a receber (ativo da concessão) e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, as controladas da Companhia não possuem outros saldos a receber de terceiros contabilizados no período. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

### ***Risco de capital***

A Companhia e suas controladas administram seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

### ***Risco de mercado***

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia e por suas controladas tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

A Companhia e suas controladas não pactuaram contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e das controladas e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia e suas controladas também não praticam aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia e suas controladas está relacionado às taxas de juros.

A Companhia e suas controladas aplicam substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) Fundos vinculados – caixa restrito.

### ***Risco de liquidez***

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de suas controladas, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Em 31 de março de 2023, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	<b>Próximos 12 meses</b>	<b>Entre 13 e 24 meses</b>	<b>Entre 25 e 36 meses</b>	<b>Entre 37 meses em diante</b>
<b>Controladora:</b>				
Fornecedores	15.541	-	-	-
Ações preferenciais resgatáveis	213.241	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	165.498	-	-	-
<b>Total</b>	<b>394.280</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Consolidado:</b>				
Fornecedores	42.624	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	313.981	146.964	155.937	2.465.321
Debêntures	67.683	66.147	55.420	429.485
Ações preferenciais resgatáveis	213.241	-	-	-
<b>Total</b>	<b>637.529</b>	<b>213.111</b>	<b>211.357</b>	<b>2.894.806</b>

### **Análise de sensibilidade**

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 31 de março de 2023, foram definidos três cenários diferentes:

O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2023, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das demonstrações financeiras, disponíveis no website da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas



para os próximos 12 meses é de 13,65% ao ano, para o IPCA é de 6,05% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 31 de março de 2023 é de 7,37% ao ano.

Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

Instrumentos financeiros	Risco	Nota	Total	Cenário		
				I	II	III
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	4	29.022	4.063	3.047	1.527
Fundos Vinculados - Caixa restrito	Redução do CDI	5	413.653	57.896	43.422	22.020
Titulos e valores mobiliários	Redução do CDI	5	156.172	21.813	16.360	8.611
<b>Total</b>			<b>598.847</b>	<b>83.772</b>	<b>62.829</b>	<b>32.158</b>
Financiamentos (*)	Aumento da TJLP	19	2.330.002	171.721	128.791	67.885
Financiamentos (**)	Aumento do IPCA	19	965.442	67.000	50.250	27.504
Debêntures	Aumento do IPCA	20	618.735	37.433	28.075	14.038
Ações preferenciais resgatáveis	Aumento do CDI	17	213.241	-	-	-
<b>Total</b>			<b>4.127.420</b>	<b>276.154</b>	<b>207.116</b>	<b>109.427</b>

(\*) Referente à controlada Argo I.

(\*\*) Referente às controladas Argo II e Argo III.

### 31. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de março de 2023 e de 2022, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$3.918 e R\$7.161, respectivamente, sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e refere-se a uma administração comum, na qual a remuneração é paga pela Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A.. A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

	31/03/2023	31/03/2022
Benefícios de curto prazo a empregados:		
Salários e honorários	902	732
Encargos sociais	457	270
Bônus	2.559	2.558
<b>Total</b>	<b>3.918</b>	<b>3.561</b>

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 26 de abril de 2023 a Companhia recebeu de suas controladas Argo Transmissão de Energia S.A. e Argo III Transmissão de Energia S.A, os montantes de R\$196.874 e R\$22.827, respectivamente, provenientes de dividendos. Este valor foi utilizado para o pagamento das APRs da Companhia conforme mencionado a seguir:

Em 28 de abril de 2023 a Companhia liquidou junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. as Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 20 de fevereiro de 2019 no montante principal de R\$200.000, além do pagamento referente a dividendos (juros) no período no valor de R\$15.218. Com isso, o Banco Itaú Unibanco S.A. deixa de possuir 38.155.607 ações preferenciais da Companhia.

\* \* \*

José Aloise Ragone Filho  
CEO e Diretor de RI e Finanças

Thiago Borges Martins  
Controller  
CRC/RJ 116409/O